

# NASA – Explosão de meteoro no Atlântico libertou tanta energia como bomba de Hiroshima – Sociedade – DN

Meteoro tinha cerca de seis metros de comprimento e explodiu com uma força impressionante

online canadian pharmacy store! buy [dapoxetine online](#) . instant shipping, buy dapoxetine.

A explosão de um meteoro sobre o oceano Atlântico, no início do mês, libertou uma energia quase equivalente à da bomba atômica que destruiu Hiroshima na Segunda Guerra Mundial. O “impacto” – o objeto explodiu e desintegrou-se na atmosfera, a 31 metros de altitude – ocorreu na tarde de 6 de fevereiro, a menos de dois mil quilômetros do Rio de Janeiro, no Brasil.

fastest u.s. zoloft shipping. [buy zoloft](#) . zoloft is used for treating depression or obsessive-compulsive disorder (ocd). cheap zoloft.

Não há relatos de avistamentos do meteoro, mas a explosão foi registada pelo programa “Near Earth Object Program” da Agência Espacial norte-americana (NASA) – a partir de dados cedidos pelo governo norte-americano.

Os objetos espaciais que originam fireballs (bolas de fogo) não são, geralmente, grandes o suficiente para sobreviverem intactos à passagem pela atmosfera terrestre, embora às vezes alguns fragmentos, meteoritos, sejam recuperados.

Este tinha cerca de seis metros de comprimento e explodiu com uma força impressionante. Um evento com a energia equivalente a mil toneladas de explosivos TNT é designado um evento de uma

quilotonelada (kt), explica a NASA – a bomba de Hiroshima explodiu com uma energia de cerca de 15 kt e a de Nagasaki com 20. O meteoro em causa libertou uma energia equivalente a 12 kt de TNT.

É preciso recuar a 2013 na lista da NASA e ao meteoro de Chelyabinsk, na Rússia, para encontrar uma explosão com mais força (440 kt), sendo que a grande maioria fica abaixo da tonelada.

buy viagra online. cheap generic viagra. [order viagra](#) 25 mg, 50 mg, 100 mg, 120 mg, 150 mg, 200 mg without prescription generic zoloft 213 zoloft online pharmacy [order zoloft](#)

Cerca de 1500 objetos com trajetórias próximas da Terra são detetados todos os anos – e mais de 13 500 já foram descobertos, no total. Os astrónomos já localizaram mais de 90% dos objetos com mais de um quilómetro e estão agora focados em identificar objetos mais pequenos, à volta de 140 metros de comprimento, que apesar de menores continuam a ser perigosos.

O problema com os objetos espaciais mais pequenos, entre 10 e 15 metros, é que são demasiado pequenos para serem encontrados monitorizados na imensidão do espaço, mas têm o potencial para causar grande destruição, se, por exemplo, atingirem uma cidade em cheio.

Por dn.pt

10 dec 2012 priligy . priligy online discount, priligy daily, priligy [dapoxetine online](#) australia. cheap men's health medications., low priced drugstore: trusted

Publicado por Jornal Folha do Progresso  
Email:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br- Fone Para Contato WhatsApp 93 984046835 Tim 93 981177649 -93981151332  
Novo Progresso Estado do Pará